

FISIOLOGIA EM VÍDEO

THOMAZ DE AQUINO MORAES NETO¹; PAULO CAVALHEIRO SCHENKEL²

¹Universidade Federal de Pelotas – thomazmoraes01@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – schenkel.paulo@ufpel.edu.br

1. INTRODUÇÃO

O gigante crescimento do ensino a distância (EAD) no Brasil não é um fenômeno recente ou inesperado. Desde o ano de 2010, pesquisas já apontavam uma modificação nos hábitos dos estudantes brasileiros no que se refere às preferências da maneira e do ambiente de estudo. Naquele ano, o número de alunos matriculados no ensino superior à distância era de somente 930.000, o que representava 15% do total de alunos matriculados no ensino superior. Hodiernamente, o número de alunos do ensino superior matriculados em categorias EAD já atingiu a faixa dos 3.000.000, o que representa mais de 50% do total de alunos de acordo com pesquisas atualizadas (CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2020), o que demonstra a tendência da integração do ensino à tecnologia.

Levando em consideração essa tendência de migração do ensino brasileiro às telas dos celulares e dos computadores, o projeto Fisiologia em Vídeo foi criado com o objetivo de propagar o ensino à distância da disciplina de Fisiologia por meio de videoaulas de fácil acesso feitas por alunos da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Esse projeto tem o intuito de se adequar ao crescimento da preferência às tecnologias digitais no ensino, comprovado pelo aumento de 400% nas matrículas EAD entre os anos de 2010 e 2020 (GAZETA DO POVO, 2022) e, também, de criar um grande banco de dados que contemple, em um futuro próximo, toda a Fisiologia. Dessa maneira, o projeto Fisiologia em Vídeo visa à criação de um local virtual em que todo o conhecimento de Fisiologia esteja reunido e separado por categorias, possibilitando, portanto, o aprendizado dinâmico e à distância por alunos do ensino superior.

2. METODOLOGIA

Para início do projeto, realizou-se a seleção de 7 integrantes que já haviam concluído a disciplina de Fisiologia I e estavam matriculados em algum curso de ensino superior na UFPEL. A seleção foi realizada a partir de análise curricular e posterior preenchimento de um formulário em que o candidato podia expor suas intenções ao entrar no projeto. A partir da seleção dos integrantes, 7 temas de uma mesma área da Fisiologia foram selecionados, e cada integrante recebeu aleatoriamente um tema para que pudesse elaborar um resumo. Esses resumos foram corrigidos e, após as devidas alterações, a etapa de gravações foi iniciada.

Para garantir a qualidade do projeto, uma padronização de slides foi criada, ou seja, todas as apresentações utilizaram os mesmos moldes de slides. Além disso, o professor coordenador Paulo Schenkel revisou todos os vídeos e submeteu um feedback individual para cada um. Com esses vídeos prontos, iniciou-se a etapa de divulgação. Essa divulgação ocorreu por meio de duas plataformas digitais: Instagram - local de divulgação de novos vídeos - que pode ser acessado pelo link

<https://www.instagram.com/fisiologiaemvideoufpel/> e Youtube - local de armazenamento dos vídeos e separação em playlists divididas por temas – que pode ser acessado pelo link <https://www.youtube.com/@FisiologiaemVideo>. Esses vídeos ficaram disponibilizados para o público geral, isso é, qualquer pessoa pode acessá-los e construir novos conhecimentos a partir deles. Devido à possibilidade de aprendizado à distância e de forma remota, os professores de Fisiologia da UFPel que acompanham o projeto, como o próprio coordenador do Fisiologia em Vídeo, Paulo Schenkel, podem utilizar esses vídeos como materiais extra com o fito de auxiliar no aprendizado de seus alunos. O primeiro tema que foi trabalhado pelo projeto foi a Fisiologia Respiratória, em que assuntos como “trocas gasosas”, “transportes de gases” e “músculos da ventilação” foram abordados. O tema que está sendo trabalhado atualmente pelos participantes do projeto é a Fisiologia Cardiovascular, outro importantíssimo assunto para alunos que cursam as disciplinas de Fisiologia na UFPel. Dessa maneira, continuaremos o trabalho a fim de abranger toda a Fisiologia.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

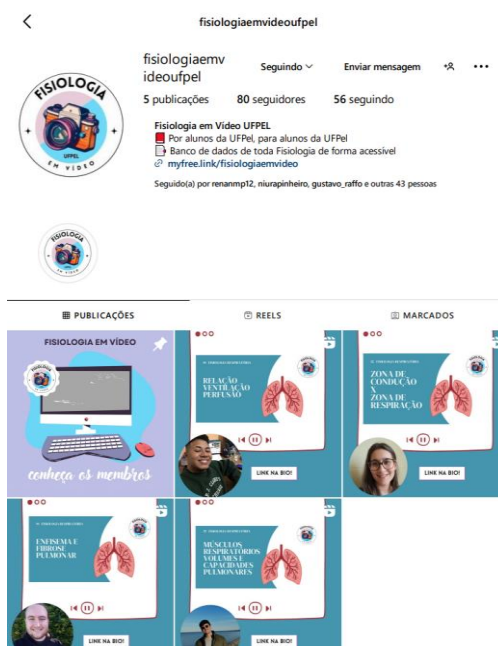
No presente momento, o projeto Fisiologia em Vídeo está em sua fase inicial, mas progredindo com muita rapidez. Em 2 meses de projeto, 7 vídeos referentes à Fisiologia Respiratória já foram produzidos e postados ao público geral nas plataformas de divulgação já citadas anteriormente. O aprendizado disponibilizado para a comunidade é gigantesco, ao mesmo tempo em que os próprios organizadores das videoaulas estão obtendo conhecimentos muito importantes no que tange à organização de uma videoaula, à produção de slides e à adaptação a uma nova realidade, em que eles são os professores.

O alcance das divulgações do projeto na plataforma Instagram já ultrapassa as 4000 visualizações, o que comprova que a tecnologia pode, de forma irrefutável, ser útil para o aprendizado no ensino superior. Atualmente, o projeto se encaminha para um novo módulo de vídeos no qual abordará a Fisiologia Cardiovascular, tema de suma importância para o aprendizado da Fisiologia para disciplinas como Medicina e Farmácia. Ao analisar os resultados obtidos até o momento, a equipe do projeto se convenceu de que está no caminho correto para conseguir revolucionar a maneira de aprendizado da Fisiologia na UFPel. Na figura 1, abaixo, é representada a página onde os vídeos são postados para acesso dos estudantes, e na figura 2, também representada abaixo, representada a evolução do projeto, com sua interface de divulgação atualizada.

Figura 1



Figura 2



4. CONCLUSÕES

Pode-se afirmar, portanto, que o Projeto Fisiologia em Vídeo é a primeira vertente oficializada como projeto na UFPEL que integra a tecnologia relacionada à produção e edição de vídeos ao ensino. Por meio desse projeto, obtivemos a capacidade de atingir, de forma remota, o público do ensino superior, proporcionando a este público uma inovação quanto à maneira de aprender: com o Fisiologia em Vídeo, alunos aprendem com alunos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Graduação EAD ultrapassa ensino presencial em número de ingressantes.

Gazeta do Povo, 2022. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/breves/numero-de-ingressantes-graduacao-ead-ultrapassa-ensino-presencial/>. Acesso em 09 setembro 2023.

MORALES, J. Pela primeira vez, ingresso na graduação à distância passa o presencial. GUIA DO ESTUDANTE, 21/02/2022. Acessado em 08 setembro 2023. Disponível em: <https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/pela-primeira-vez-ingresso-na-graduacao-a-distancia-passa-o-presencial/>